



Safra

Colheita de grãos revisada para cima

A projeção otimista para a safra de milho no país levou a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab revisar sua estimativa para a produção de grãos na safra 2011/12. Em seu oitavo levantamento mensal da safra, divulgado em maio, a companhia projetou uma colheita total de 160 milhões de toneladas, 0,50% maior do que as 159,2 milhões de toneladas previstas. Mas a safra brasileira de grãos ainda será 1,7% menor do que a de 162,84 milhões de toneladas registrada no ciclo passado. Segundo a Conab, o clima seco tem afetado algumas lavouras de grãos, sobretudo nos Estados da região Sul, parte do Sudeste e no sudoeste de Mato Grosso do Sul. No entanto, mesmo com a quebra nas lavouras de milho no Sul do país, sobretudo no Rio Grande do Sul, a produção nacional do grão será recorde nesta temporada, resultado do aumento da área plantada, do maior uso de tecnologia e das condições climáticas favoráveis na maior parte dos Estados produtores.

A segunda safra do grão, cuja colheita está em andamento, deve crescer 40,5%, para 30,1 milhões de toneladas, ante o registrado na temporada anterior, quando foram colhidas 21,4 milhões de toneladas - em abril, a companhia previa 29 milhões de toneladas de milho safrinha. A colheita total foi estimada em 65,9 milhões de toneladas.

A projeção para a colheita total de milho é apenas 700 mil toneladas menor do que a previsão para

a soja, cuja estimativa foi elevada pela Conab para 66,6 milhões de toneladas, ante a estimativa de abril de 65,6 milhões de toneladas.

Em relação à temporada 2010/11, porém, a produção de soja deste ano reflete uma queda de 11,5% ou 8,6 milhões de toneladas. Naquela safra, foram colhidas 75,3 milhões de toneladas da oleaginosa.

A estimativa da área cultivada com as principais culturas é 3,6% maior que a cultivada na safra 2010/11, passando de 49,87 milhões de hectares para 51,68 milhões de hectares, representando um aumento de 1,81 milhão de hectares.

Por conta de perspectivas de maior safra de algodão no Hemisfério Norte, os produtores brasileiros cultivaram uma área menor do que o inicialmente previsto pelo mercado. Segundo a Conab, a área plantada na safra 2011/12 está definida em 1,39 milhão de hectares, 0,6% menor do que os 1,4 milhão de hectares cultivados na safra 2010/11.

Segundo a companhia, na região oeste da Bahia, as lavouras sofreram com falta de chuvas em janeiro e fevereiro o que deve resultar em uma redução do rendimento médio do Estado em cerca de 10%. Em Minas Gerais, as lavouras estão se desenvolvendo bem, com exceção do norte do Estado, onde a estiagem provocou abortamento de flores e frutos. Em nível nacional, a produção de algodão em pluma no ciclo 2011/12 deve recuar 0,5% para 1,950 milhão de ton.